
ANÁLISE *IN SILICO* DO ENVOLVIMENTO DE MicroRNAs NA INTERAÇÃO PATÓGENO-HOSPEDEIRO DA INFECÇÃO POR *Paracoccidioides brasiliensis*

BARROS, Déborah Marine Alves de Barros

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa.

CASTILHOS, Patricia de

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa.

SOUSA, Thais Amaral

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Formosa.

A paracoccidioidomicose (PCM), causada por fungos do gênero *Paracoccidioides*, é a micose sistêmica de maior prevalência na América Latina, concentrando cerca de 80% dos casos no Brasil e apresentando taxa de mortalidade aproximada de 1,43 casos por milhão de habitantes. Apesar de ser considerada uma doença tropical negligenciada, possui elevada relevância clínica e epidemiológica, uma vez que a evolução do quadro pode variar de formas assintomáticas a manifestações graves e crônicas, resultando em sequelas ou óbito. O curso clínico depende do equilíbrio entre a virulência do patógeno e a resposta imune do hospedeiro, sendo que a resistência está associada a respostas predominantemente celulares e a susceptibilidade a respostas humorais. Nesse contexto, os microRNAs (miRNAs) surgem como reguladores cruciais da expressão gênica e da resposta inflamatória, embora seu papel em infecções fúngicas seja ainda pouco compreendido. Este trabalho teve como

objetivo investigar o envolvimento de miRNAs na interação patógeno-hospedeiro durante a infecção por *Paracoccidioides*. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre miRNAs associados à resposta imune, complementado por análises *in silico* para predição de mRNAs alvos e posterior investigação funcional por meio de revisão da literatura. Foram identificados miRNAs modulados durante a infecção, bem como genes e vias moleculares relacionadas à apoptose, reorganização do citoesqueleto, adesão celular e resposta imune inata, propondo mecanismos regulatórios que possam interferir no curso da doença. Os resultados contribuirão para o entendimento do papel dos miRNAs na PCM, fornecendo subsídios para a identificação de biomarcadores e potenciais alvos terapêuticos, além de abrir novas perspectivas para diagnóstico e tratamento dessa micose sistêmica de grande impacto na América Latina.

Palavras-chave

microRNAs; *Paracoccidioides brasiliensis*; interação patógeno-hospedeiro

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.